



Trabalho 2750

O IMPACTO AMBIENTAL E AS CONDIÇÕES DE TRABALHO E SAÚDE DE PESCADORES ARTESANAIS: A EDUCAÇÃO PELOS PARES COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO

Crystiane Ribas Batista Ribeiro¹, Vera Maria Sabóia², Dayane Knupp de Souza³, Joseli Maria da Rocha Nogueira⁴

Introdução: Em decorrência da intensa ação antrópica no entorno do rio Maribondo, localizado em São Gonçalo-RJ-Brasil, favorecida pelo aterro que originou a atual BR-101 e o crescimento populacional desordenado em suas margens, tem-se observado nas últimas décadas a destruição de uma grande floresta de manguezal na região. A poluição aquática gerada pelo despejo de lixo doméstico faz com que hoje seja notada apenas uma larga planície lamosa que se estende de frente a algumas casas e a própria Rodovia. No entorno do rio Maribondo, existe uma colônia de pescadores onde residem dezenas de pescadores associados à Associação de Pescadores Livres do Gradim (APELGA). Foi observado um engajamento destes trabalhadores com a atividade pesqueira de forma informal, dita pesca artesanal. Em estudos prévios no referido rio, no que tange aspectos microbiológicos e físico-químicos, foram detectados valores de elevado grau de contaminação fecal, distoando-se do padrão estipulado pelo CONAMA para balneabilidade; proteção de comunidades aquáticas; abastecimento para o consumo humano após tratamento convencional; irrigação de hortaliças, plantas frutíferas, campos de esporte e lazer com os quais o público possa vir a ter contato direto; inclusive atividade de pesca. Por desembocar na Baía de Guanabara-RJ, o rio acaba contribuindo para a poluição da mesma. Os pescadores estão sujeitos a riscos de acidentes e doenças, devido ao grande esforço físico a que são submetidos, variações climáticas e contato com agentes patológicos num ambiente sem saneamento¹. Na região de Magé (RJ), foi realizado um estudo que identificou casos de agravo à saúde, inclusive mortes, com doenças de veiculação hídrica e de vetores, assim como transtornos mentais². Acidentes por estruturas do próprio peixe podem tornar-se uma porta de entrada para micro-organismos presentes na água contaminada retardando a cicatrização da ferida. Fundamentado-se nos conceitos de Paulo Freire sobre educação popular, e, a partir da dialogicidade e assunção dos sujeitos, entende-se a importância da aplicação da Educação pelos Pares com esse grupo de trabalhadores informais. Objetivos: Caracterizar as condições de trabalho e saúde desses pescadores artesanais; identificar espécies bacterianas em feridas cutâneas destes pescadores presentes em água contaminada; discutir uma proposta participativa de prevenção de feridas a partir da tecnologia educacional denominada Educação pelos Pares. Descrição metodológica: Estudo clínico observacional transversal e participativo. O cenário é a colônia de pescadores do Gradim. Os sujeitos são pescadores artesanais, com idade entre 18 e 70 anos, que apresentem ou não feridas cutâneas produzidas e/ou contaminadas no exercício do seu trabalho. Para coleta de dados, está sendo aplicado instrumento de avaliação sócio-clínico-demográfico e protocolo de avaliação de feridas. A observação participante vem sendo realizada, com ênfase durante a aplicação da tecnologia da educação pelos pares. A tecnologia baseia-se em práticas grupais em saúde que tragam à tona temas de interesse da clientela, priorizando a participação dos clientes desde o planejamento até sua avaliação. Os encontros grupais se fundamentarão no conceito freireano de “assunção do sujeito”, ou seja, os participantes serão estimulados a se assumir como seres capazes de pensar, de se comunicar e

¹ Enfermeira do trabalho. Docente I FAETEC. Mestranda do Mestrado Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde da Universidade Federal Fluminense/UFF. Niterói (RJ), Brasil. E-mail: crystiane.ribas@gmail.com

² Doutora em Enfermagem. Professora titular da Universidade Federal Fluminense/UFF. Niterói (RJ), Brasil.

³ Acadêmica do 6º período do Curso de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense/UFF. Niterói (RJ), Brasil.

⁴ Doutora em ciências. Tecnologista Sênior da Fundação Oswaldo Cruz/ FIOCRUZ. Rio de Janeiro (RJ), Brasil.



Trabalho 2750

de se transformar, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida de todos por meio do aprendizado construído coletivamente pelas pessoas envolvidas³. A análise dos dados qualitativos se fundamentará na análise temática de Minayo. Os pescadores que apresentarem feridas cutâneas terão material da ferida coletado e analisado no Laboratório de Microbiologia da FIOCRUZ, para posterior associação com micro-organismos comumente encontrados em água contaminada. Serão empregados os procedimentos clássicos de isolamento e identificação de Vibrios descritos na literatura. Resultados: Até o momento foram entrevistados 8 pescadores, dos quais 7 (87,5%) possuem entre 40 e 60 anos de idade. Em relação ao grau de escolaridade e renda mensal, 6 (75%) possuem nível fundamental incompleto e 7 (87,5%) conseguem uma renda mensal de até 2 salários mínimos com a pesca artesanal exercendo uma jornada de trabalho prevalente (75%) superior a 10h por dia. Os sujeitos relatam entrar em contato com a água a maior parte do tempo, além de sofrerem ferimentos constantes principalmente nas mãos em decorrência de estruturas cortantes do próprio peixe ou durante a remoção do anzol. Quanto à forma de tratamento dos ferimentos as respostas variaram desde o uso do mercúrio e lavagem com água e sabão à aplicação direta de pó de café e limpeza com a própria água do mar. Apesar de afirmarem utilizar equipamentos de proteção (75% dos entrevistados), observou-se que a utilização é apenas parcial. Dentre as doenças já apresentadas destacam-se doenças gástricas como úlcera, hemorragias digestivas e entre queixas atuais destacam-se dores no joelho, coluna e nas articulações. Conclusões: Os resultados encontrados e os relatos dos pescadores revelam suas precárias condições de saúde e trabalho, falta de proteção social, risco de ferimentos, prejuízo das funções emocionais e físicas. Entretanto, é uma profissão que resiste ao longo dos anos provavelmente devido à baixa escolaridade e pouca expectativa futura. Contribuições/Implicações para a Enfermagem: A pesquisa traz contribuições para área da saúde e da enfermagem em particular, uma vez que, pretende revelar possibilidades de pesquisa e ação educativa da enfermeira em outros contextos, para além dos muros do hospital e da academia.

Referências

1. Rosa MFM, Mattos UAO. A saúde e os riscos de pescadores catadores de caranguejo da Baía de Guanabara. Ciênc. saúde coletiva on line [internet] 2010 [Citado 2012 jun 25]; 15(Supl.1):1543-52. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232010000700066 from:
2. Chaves TCO, Sant'anna RFCR. Avaliação da situação de trabalho e condições de vida dos pescadores de Magé- RJ. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA, 7. 2003, Brasília. Anais do VII Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, Brasília: Abrasco; 2003.
3. Sabóia VM, Teixeira E. Educação em saúde: tecnologias educacionais em foco. São Paulo: Difusão Editora, 2011.

Descritores: Saúde do Trabalhador. Condições de Saúde. Poluição da água.

Eixo temático I: Cuidado de enfermagem na construção de uma sociedade sustentável